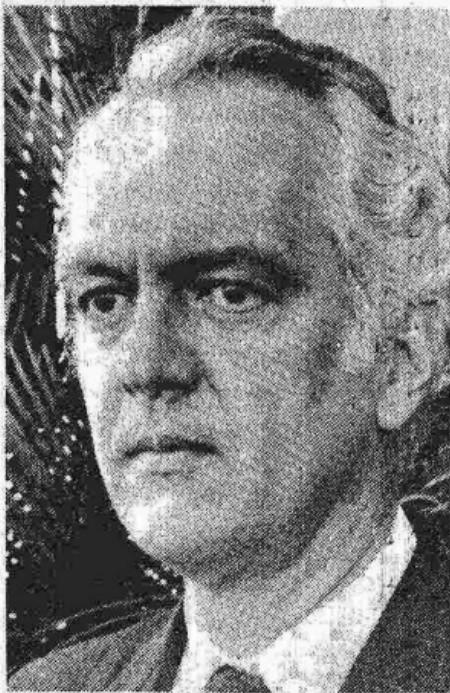


Pitanga diz que não é caluniador

O candidato do PDS, Pitanga Seixas, que disputa uma vaga no Senado, foi vítima na semana passada de um grande mal-entendido. Imputaram a ele uma acusação feita pelo governador de Minas Gerais, Hélio Garcia, de que o governador José Aparecido estaria desviando verbas do GDF para a campanha do senador Itamar Franco ao governo daquele Estado. "Me sinto atingido por um ato prepotente e antide-mocrático", falou o candidato.

Na sexta-feira passada, o governador José Aparecido disse que o procurador-geral do Distrito Federal, Célio Silva, estaria examinando as críticas feitas por Pitanga Seixas e mais dois candidatos à sua pessoa. Afirmou ainda que o primeiro passo seria processar criminalmente "os caluniosos". Porém, tudo não passou de um engano, diz Pitanga. Algum candidato no horário eleitoral gratuito comentou a crítica de Hélio Garcia feita a José Aparecido e mais tarde afirmaram que seria o próprio Pitanga o autor da denúncia.



Pitanga Seixas

"O governador me acusou sem fundamento de declarações feitas pelo governador mineiro, até hoje não contestadas por sua excelência", lamenta Pitanga Seixas. Ele acredita que por ser de um partido de oposição o governador não teve o trabalho de examinar a veracidade da notícia. Agora ele adianta que a posição do PDS regional e da Executiva Nacional é aguardar os acontecimentos e tomar medidas cabíveis.